

COOMAP NOTÍCIAS

Março/Abril 2022 - Edição: 43

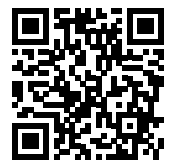
PÁG.: 05

**COMEÇA A
COLHEITA DA
SAFRA 2022**

Carta

9912492605/
2020-SE/MG
COOMAP

Correios



4

COOMAP promove curso de solda para os cooperados

7

Novo barracão da ADASP recebe embalagens vazias de agrotóxicos

14

De administrador a produtor e presidente da COOMAP, Nilson Andrade

COM A PALAVRA,
O PRESIDENTE



Saudações cooperativistas

Mesmo que estejamos vivendo um ano que normalmente seria de safra alta para a produção de café, isso não vai acontecer em decorrência das intempéries climáticas ocorridas no ano passado. É assim mesmo e acaba invertendo a bialidade da produção cafeeira. Este seria o ano de produção alta da cafeicultura, mas “zebrou”, qual seja, as anormalidades que aconteceram em relação ao clima foram desfavoráveis, provocando inversão do ano de maior produção para o de menor produção. Quem controla isso é “São Pedro”, qual seja: chuva na hora certa, ou a falta dela quando deveria vir.

Vamos torcer para que esta situação se normalize para a próxima safra, porque ocorrências como esta são muito prejudiciais para as atividades econômicas: são projetos que abortam, negócios que não se realizam, investimentos cancelados, ... entre outros.

Para o homem do campo, as coisas ficam bastante complicadas, às vezes com consequências imprevisíveis, principalmente para aqueles que vivem exclusivamente do seu trabalho no campo.

Temos que ser otimistas e acreditar no melhor, o que não podemos é deixar que o desânimo nos domine. “Pra frente, porque atrás vem gente”.

Abraço cooperativista!

Nilson Andrade
Presidente da COOMAP

Os cuidados na pré-colheita

Está começando a colheita de café da safra 2022/2023 e o Departamento Técnico da COOMAP traz as seguintes orientações para os produtores, quanto aos procedimentos necessários para uma colheita bem-sucedida:

- Fazer a previsão de safra para definir o volume a ser colhido, o período de colheita e dimensionar os preparos necessários.
- Providenciar equipamentos e utensílios para a colheita e pós-colheita.
- Fazer a limpeza, revisão e manutenção nas máquinas e equipamentos.
- Programar a mão de obra e equipamentos terceirizados.
- Monitorar o ponto de maturação para definir o início da colheita, assim como a ordem dos talhões a serem colhidos

No momento da colheita, tomar os seguintes cuidados:

- Em caso de terceirização do maquinário, fazer a limpeza e a desinfecção das máquinas, evitando a propagação de algumas pragas e doenças.
- Ter a devida atenção em relação à regulagem das máquinas, principalmente em um ano em que a maior parte das lavouras possui carga pendente para o ano seguinte.
- Em uma safra de produção baixa (por conta de condições climáticas) e com a precipitação elevada do café, deve ser levada em consideração a realização de colheita seletiva na lavoura, proporcionando melhor qualidade para o café colhido e reduzindo o volume de café no chão (varrição).

O Departamento Técnico da COOMAP está à disposição dos produtores, através dos técnicos ou na própria cooperativa, para toda a orientação e acompanhamento necessários durante a colheita. Telefone: 3267-4600.

EXPEDIENTE:

Conselho de Administração - Gestão 2019/2023: Presidente: Nilson Andrade. **Vice-Presidente:** Antônio F. Branco. **Conselheiros:** Agenor Junqueira Dias - Bosco Ramos Órfão - José Edgard Pinto Paiva
Conselho Fiscal - Gestão 2022/2023: Membros do Conselho: Wagner Souza Vasconcelos - Elzira Moraes Bueno - Jadir Aparecido de Carvalho

Redação: Jornalista Responsável (Textos e fotos): Evaldo S.G. Domingues (Reg. MG 04995 JP). **Projeto Gráfico:** Eder Ferreira. **Colaboração:** Quitéria Hamasaki

Órgão de Divulgação Interna da COOMAP - Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA. **Tiragem:** 1000 Exemplares

Av. Orlando Alves Pereira, 191 - Distrito Industrial
CEP: 37.120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: (35) 3267-1811 / (35) 3267-1297 / (35) 3267-4600

E-mail: coomap@coomap.com.br | Site: www.coomap.com.br



AGO presta contas e define trabalhos para 2022

A Assembleia Geral Ordinária da COOMAP de 2022 foi realizada no dia 26 de março, último sábado do mês, com a presença dos cooperados em um dos armazéns da Cooperativa, seguindo o protocolo de prevenção da Covid-19. Falaram aos presentes o presidente Nilson Andrade, o superintendente Renato de Melo e os gestores dos departamentos, que apresentaram o desen-

volvimento dos trabalhos nos vários setores em 2021. Renato explicou cada item dos investimentos feitos no ano passado e falou sobre a atual conjuntura econômica e quais os procedimentos a serem adotados em todos os setores em 2022, para que a COOMAP continue a realizar os seus trabalhos, visando sempre a assistência necessária e imprescindível para os produtores cooperados.

As aprovações:

Os cooperados aprovaram por unanimidade a prestação de contas do Exercício de 2021 (com parecer do Conselho Fiscal e da auditoria externa); a destinação dos resultados do exercício de 2021; o Plano Orçamentário e o Plano de Desenvolvimento do Comércio Justo – PDCO, ambos para 2022; e a fixação dos honorários da diretoria para este ano. Durante a reunião, a COOMAP atendeu a um pedido dos cooperados para criar um grupo que vai buscar alternativas para a escassez da mão de obra no meio rural.

Dando sequência aos trabalhos, foi eleito o Conselho Fiscal para o exercício de 2022/2023, composto pelos membros efetivos: Wagner Souza Vasconcelos, Elzira Morais Bueno e Jadir Aparecido de Carvalho. Como membros suplentes, foram eleitos: Wanderlei Rodrigues Sepini, Carlos José da Fonseca e Afonso Olímpio Ramos.

Antes de encerrar a AGO, Renato de Melo lembrou a todos que a COOMAP vai completar 65 anos no próximo dia 2 de maio, com atividades para os cooperados, colaboradores e clientes. E concluiu: “Queremos agradecer muito a participação e o envolvimento de todos vocês, cooperados e seus familiares, e pedir que Deus nos dê forças para que possamos continuar trabalhando, avançando e caminhando juntos, vencendo os obstáculos do dia a dia”.



JOSÉ EDUARDO VANZELA
Diretor Comercial da Coopercam

“Nós também somos associados da COOMAP e o objetivo da minha presença é prestigiar a AGO, pela nossa relação de amizade e parceria. A COOMAP e a Coopercam são co-irmãs, para fazer valer o cooperativismo”



ATAMIR SILVA

Todo ano eu venho na AGO. É importante ficar por dentro das coisas que acontecem na Cooperativa, por isso vale a pena deixar os afazeres para estar aqui. As vezes o cooperado não vem e reclama que não sabe o que está acontecendo. Não sabe mesmo, porque não participou.



ORLANDO MARTINS

A gente está lá na roça e não fica sabendo de nada que está acontecendo. Então eu venho sempre participar. Sobre um tempinho e a gente vem para ouvir o que se fala na reunião aqui.



SILVANO DA SILVA

Vim pelo segundo ano à AGO. Antes eu não vinha e não ficava sabendo de nada, e não podia contestar nada. Agora eu estou a par do que acontece na Cooperativa, o que é muito importante.

COOMAP promove curso de solda para os cooperados



A COOMAP proporcionou aos seus cooperados e familiares, pela primeira vez, o curso de Solda – Arco Elétrico com Eletrodo Revestido, através de uma parceria com o Senar Minas/Sindicato Rural de Paraguaçu. O treinamento teve duração de 3 dias, realizado no sítio Armazém, no bairro de mesmo nome.

O curso abordou os tipos de solda, a verificação da qualidade da solda, a escolha dos eletrodos, a identificação dos materiais de base, a operação da esmerilhadeira e a execução da solda, bem como a limpeza do ambiente e dos equipamentos, e a prevenção de acidentes.

O instrutor do Senar, Matheus Costa Andrade, destacou que, com este curso, os alunos podem, eles mesmos, fazer os reparos na fazenda, economizando tempo e dinheiro. “Implementos, estruturas, tudo hoje é à base de aço. Se quebrar alguma coisa ou para fazer a manutenção, ou mesmo construir algo, o próprio produtor consegue fazer o serviço de solda, sem necessitar terceirizar o trabalho”, afirmou.

A Importância de saber soldar:



Um dos alunos, Valdeir Teodoro Marques, filho do produtor Marcos José Marques, que também participou, disse que o curso foi muito bom para melhorar o trabalho de solda no sítio. “Antes a gente fazia o serviço, mas não ficava cem por cento. Se não estava ficando bom, tinha que fazer de novo. E agora aprendi a fazer melhor e isso é uma coisa muito boa”, afirmou.



Outro aluno, Marcos Roberto de Carvalho, contou que recentemente estava roçando o café no sítio Córrego do Gordura, no bairro Pinhal, quando estourou a mangueira da bomba de direção do trator. Depois da troca da mangueira, ele não conseguia tirar o parafuso do compartimento para completar o óleo. O jeito foi soldar uma porca na cabeça do parafuso. “A gente tem trator, maquinário, picadeira, e de vez em quando quebra uma peça, então precisa ter a máquina e saber soldar”, contou ele, satisfeito com o que aprendeu no curso.



Curso de GQC termina com seminário e entrega de placas

Terminou no último dia 8 de abril o curso de GQC, com a participação de oito produtores e seus familiares. O curso foi oferecido pela COOMAP em parceria com o Senar Minas/ Sindicato Rural de Paraguaçu e teve cinco módulos – cada um com dois dias de aulas teóricas, na Associação Comercial (Aciap) e cinco dias de consultorias nas propriedades.

Outros Cursos





Apl. Tratorizada de Defensivos Agrícolas



 Pol. Dom Bosco e Sítio Pasto Velho
 03 a 05/03/2022



Trator (TAP) – Operação com Implementos



 Sítio São José
 07 a 11/03/2022

Operação e Manutenção de Roçadeira



 Sítio Oriente
 14 e 15/03/2022

Operação e Manutenção de Roçadeira



 Sítio São Sebastião
 16 e 17/03/2022

Colheita da safra 2022

Perda de produtividade deve ficar entre 50 e 60%

A colheita da safra 2022 começou para alguns cooperados da COOMAP ainda no mês de abril, como é o caso do produtor Vitor Ferreira Junqueira, do bairro Coqueiros. Ele, o filho e a esposa trabalham desde o dia 19 passado na colheita em um dos talhões do sítio. Outro cooperado, Joaquim Ferreira da Silva, também deu início à colheita em abril, com a catação dos grãos maduros nas ponteiros dos pés, em um dos talhões do sítio do bairro Cachoeira.

De um modo geral, segundo o Departamento Técnico da COOMAP, a colheita esse ano vai ser menor e, assim, num período mais curto, devido a dois motivos: a geada que queimou parte das lavouras em julho de 2021, e a perda de produtividade devido ao frio e também à seca em 2021, com chuvas mal distribuídas a partir de fevereiro, que comprometeram o pegamento da florada. A perda de produtividade deve ficar na faixa de 50-60% em média, em relação ao que tinha sido previsto para os cooperados, segundo o Departamento.



Para o eng. agrônomo da Fundação Procafé, Alysso Fagundes, há a possibilidade de uma queda de produtividade de 40% em toda a região, segundo um consenso entre engenheiros agrônomos e consultores. Apesar dessa perspectiva, há lavouras que vão produzir mais e outras menos, mas a situação geral deve ser esta.

Colheita da soja consorciada ao café termina com bons resultados

Terminou em abril a primeira colheita da soja consorciada com café, como alternativa de renda para os produtores da COOMAP. Os 20 produtores que participaram do projeto colheram, em cerca de 150 hectares, um total 450 toneladas de soja. No dia 20 de abril, a COOMAP reuniu produtores para uma avaliação e para estabelecer as metas para 2022.

“A gente teve várias situações no campo e isso foi a riqueza do projeto da soja. Agora vamos definir, com cinco meses de antecipação, a variedade, espaçamento, população de plantas, regulagem de plantadeira, controle do mato e aplicação de inseticidas, fungicidas e biológicos, para a próxima safra”, disse o agrônomo e consultor do projeto, Eduardo Salgado.

O projeto começou com as reuniões, em agosto do ano passado e em novembro teve início o plantio das sementes convencionais, que não podem ser transgênicas por exigência da certificação Fairtrade. Eduardo Salgado e o técnico da COOMAP José Cristóvão de Freitas Rocha deram assistência aos produtores.

Para a colheita da soja, a maioria dos produtores usou a colhedeira de feijão adaptada para essa cultura. Nas lavouras do cooperado Mateus Costa Dias, em cinco talhões de café foram plantados 16 hectares de soja, com uma produção de 1.065 sacas do grão.

O gerente da fazenda, Lucian Marques Alves disse que o resultado foi muito bom. “Essa época do ano é o período em que o produtor tem que levantar um capital para colher o café e cuidar da lavoura.

Por outro lado, a gente teve que receber muitos pés de café por causa da geada e a safra vai ser baixa este ano. Por isso a soja veio como uma alternativa para ajudar a capitalizar a gente”, afirmou.

O Projeto Soja-Café Em Números

- ▶ Produtores: **20**
- ▶ Área de Soja Colhida: **146 hectares**
- ▶ Produção de soja: **450 toneladas (7.500 sacas)**
- ▶ Área de Café: **442 hectares**





3º Encontro dos Colaboradores dos Cooperados

Foi um encontro sem a presença dos familiares, por prevenção à Covid, mas nem por isso menos importante do que as versões anteriores, que foram realizadas antes da pandemia. O 3º Encontro dos Colaboradores dos Cooperados, organizado pelo Departamento de Sustentabilidade – Projetos Sociais e realizado no armazém da Cooperativa, na manhã de sábado, 12 de março, começou com um delicioso café de boas-vindas.

Logo na chegada, ao fazer a inscrição e tomar o café, os colaboradores passavam por uma pequena ação de saúde, com aferição da pressão arterial e exame de glicose. No decorrer da manhã ocorreram as palestras sobre contabilidade e dúvidas trabalhistas, cuidados com o meio ambiente e dinâmica com a equipe de psicologia sobre saúde emocional. Nos intervalos, pausa para um cafezinho! E depois de encerrados os trabalhos, foi servido um almoço de confraternização, para fechar o encontro com chave de ouro.



A dona Erivânia Souza Vieira Custódio, que além de trabalhar no sítio Água Branca, onde mora, também é cooperada, participou do encontro com o marido João Mendes Custódio. “A gente lá na roça não fica sabendo das coisas e aqui elas são esclarecidas, por isso é muito importante”, afirmou. “A gente é muito bem recebido por todos da COOMAP e essa participação ajuda a esclarecer sobre coisas importantes, como o meio ambiente”, disse Seu João Mendes, que também trabalha no sítio.



Outro colaborador que aprovou o encontro foi o Seu João Batista da Silva, do sítio Primavera. “Faz quase 50 anos que eu trabalho na roça e a gente nunca sabe de tudo, está sempre aprendendo. E adquirindo esses co-

nhcimentos, a gente vai passando para as pessoas que não puderam vir aqui”, disse.



O colaborador Geraldo José Pereira também pensa em repassar o que aprendeu no encontro. “Quando venho participar, gosto de levar o conteúdo para passar para mais alguém. E eu gostei muito, acho que todo mundo que participou teve a mesma sensação, porque as pessoas que falaram são muito competentes”, declarou. A esposa dele, dona Zilda Alves Pereira, que trabalha em viveiro de mudas de citros, também saiu satisfeita. “Se tiver oportunidade de participar de outros encontros, eu vou vir sim”, garantiu.



“Com esse evento, que visa a promoção do bem-estar social e a qualidade de vida, a COOMAP reconhece a contribuição do trabalhador rural para o desenvolvimento do cooperado, e entende que é preciso valorizar sempre o seu trabalho. Dessa forma, os encontros proporcionam aos trabalhadores momentos de reflexão, saúde, espaço de convivência e lazer, criando novas oportunidades de qualificação e desenvolvimento pessoal”.

Quitéria Hamasaki

COORDENADORA DE PROJETOS SOCIAIS
DO DEP. DE SUSTENTABILIDADE DA COOMAP.

Novo barracão da ADASP recebe embalagens

O barracão da ADASP - Associação para o Desenvolvimento Agropecuário Sustentável de Paraguaçu, foi inaugurado no último dia 27 de abril e no dia seguinte já entrou em operação. Ele está recebendo as embalagens vazias de agrotóxicos dos produtores, que adquiriram os produtos na COOMAP e na Fitovet. A devolução da embalagem vazia pelo produtor é obrigatória, segundo a Lei Federal e o Decreto Federal de 2002.

A inauguração contou com a presença de convidados e representantes de empresas e entidades, como o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), Emater, Sindicato Rural de Paraguaçu, INPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) de Pouso Alegre, vereadores da Câmara Municipal de Paraguaçu, Sicoob, COOMAP e Fitovet.

O presidente da ADASP, Giovani Rodrigues Prado conduziu a cerimônia e depois passou a palavra para os convidados, que elogiaram a iniciativa pioneira da COOMAP e da Fitovet em construir, com recursos próprios, o posto de recebimento de embalagens. O terreno foi cedido pela prefeitura de Paraguaçu.

O barracão tem 200 m² e conta também com escritório, lavanderia e sanitários. Depois de armazenadas no barracão, as embalagens seguem para a Central do INPEV de Pouso Alegre, para a destinação final.



Horário de funcionamento:

A partir do dia 16 de maio: às 3ª e 5ª feiras, das 7 às 11h.

Onde fica:

Antiga estrada de terra Paraguaçu-Machado, km 2, lado direito, próximo ao antigo lixão.

Mais informações:

(35) 3267-1898 ou pelo WhatsApp (35) 99939-0450

COMPACTA

A ÚNICA DA CATEGORIA NO MERCADO COM CATADOR DE PEDRAS EFICIENTE.

PINHALENSE

MAIS INFORMAÇÕES

Túnel do Tempo

Edição nº 02 do Informativo nos 50 anos da COOMAP

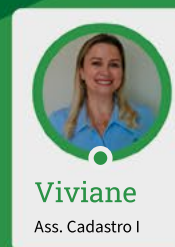
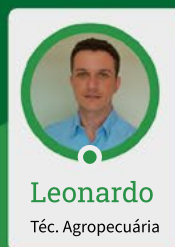


A COOMAP completa, em maio de 2022, 65 anos de existência! E a gente continua a contar um pouco da história do Informativo COOMAP Notícias. A segunda edição circulou no dia 2 de maio de 2007, exatamente no dia de comemoração dos 50 anos da Cooperativa. A manchete na página central dizia: “COOMAP chega aos 50 anos cercada do mesmo otimismo que caracterizou a sua fundação”.

A reportagem principal contava um pouco das 5 décadas da Cooperativa. E na última página, logo depois da reportagem

sobre a eleição do Conselho Administrativo, o Informativo trazia uma matéria dos planos desse novo Conselho. Um dos planos era a ideia de construir a nova sede da COOMAP no antigo Laticínio São Marcos, o que não se concretizou. Mas o Informativo dizia o seguinte: “A construção contemplaria salas de escritório e do conselho, departamento de degustação e comercialização de café, loja e depósito de insumos, além de um espaçoso estacionamento”. E 15 anos depois dessa publicação, essa é a descrição das atuais instalações da COOMAP no Distrito Industrial. Direto do túnel do tempo!

Novos Colaboradores



Assembleia Geral Ordinária e Reunião dos Superintendentes da Central Coccamig

No dia 16 de março aconteceu a AGO 2022 e Reunião dos Superintendentes da Central Coccamig. Conforme o Edital de Convocação publicado no dia 26 de janeiro de 2022 pela Diretoria da Coccamig, foram convocadas as 16 cooperativas filiadas, as ordens do dia eram:

- Prestação de Contas, acompanhado dos pareceres do Conselho Fiscal e Relatório da Auditoria;**
- Destinação das Sobras e Perdas Apuradas no exercício;**
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal 2022;**
- E demais assuntos de interesse da Sociedade;**

A AGO contou com a participação de 23 Delegados de 15 cooperativas filiadas à Central. A Assembleia foi comandada pelo Diretor Presidente Marco Valério Brito e pelo Vice-Presidente Leonardo Brandão. As prestações de contas foram feitas e aprovadas por unanimidade.

O Conselho Fiscal 2022 eleito, ficou composto dos seguintes representantes:

Membros Efetivos

- Breno Bicalho Resende – CAPOL
- Cássio José Stecca – COAPEJA
- José Paulo Lacerda Siqueira – CODEPAR

Membros Suplentes

- Alneir José de Oliveira Lima – CAPEBE
- Giovanni Costa Ferri – COOPAMA
- Gláucio Carneiro Pinto – COCARIVE

Paralelamente a Assembleia, também aconteceu a Reunião dos Superintendentes das filiadas, estiveram presentes Diretores Comerciais, Gerentes Comerciais e membros responsáveis pelo Departamento Comercial das cooperativas. O objetivo da reunião foi discutir sobre o Mercado e os Cenários para o ano de 2022, bem como o levantamento de demandas específicas para cada setor. Participaram da reunião juntamente com os representantes das cooperativas O Gerente Executivo Leonardo Lino, o Gerente Comercial Allan Santos e o Coordenador Administrativo Jonatas Oliveira, representando o Sistema Coccamig.

Cafeicultura Conservativa é o Tema do Dia de Campo

A COOMAP promoveu, no mês de abril, sete edições do Dia de Campo, em sete bairros, reunindo moradores de 25 comunidades. O tema dos encontros foi a Cafeicultura Regenerativa. Os Dias de Campo são realizados em tendas montadas nas propriedades dos cooperados, bem junto às lavouras, levando assuntos importantes até os cooperados.

No dia 13 de abril foi realizado o primeiro Dia de Campo, no sítio de Fernando Gonçalves, reunindo produtores dos bairros Sertãozinho, Lagoa, Escaramuça, Serra e Guaipava. O encontro começou com uma palestra sobre “Manejo da ferrugem no cafeeiro”, pelo técnico da Emater Iraí Cássio. Em seguida, o superintendente da COOMAP Renato José de Melo passou aos presentes as orientações sobre pontos importantes da colheita de café 2022.

Ainda nesse primeiro dia, o gerente de Sustentabilidade Rogério Araújo Pereira informou os cooperados sobre a atualização das normas da certificação FairTrade. E o tema principal, “Cafeicultura Conservativa – Possibilidades e Oportunidades”, foi apresentado pelo consultor, pesquisador e especialista em microbiologia do solo, Alessandro Guieiro.

Com mais de 20 anos de pesquisas na área, Alessandro incentiva o manejo biológico das lavouras, o que ajuda a conservar o meio ambiente de uma maneira saudável e consciente, sem o uso de herbicidas como o glifosato, que a partir de julho deste ano passa a ser proibido pela certificação FairTrade. Depois da palestra, os participantes foram conhecer a experiência com as plantas de cobertura na lavoura de Fernando Gonçalves.



Os outros Dias de Campo contaram com palestras feitas pelos gestores e colaboradores do Departamento de Sustentabilidade da COOMAP e pela Emater.

- Dia 13- Fernando Gonçalves – B. Sertãozinho
- Dia 18- Sinval Henrique da Silva – B. Cachoeira
- Dia 19 - Donizete Ferreira Morais – B. Coimbra
- Dia 26- Jose Olário da Silva – B. Grama
- Dia 27- João Batista Avila – B. Coqueiros
- Dia 28- Francisco Tavares das Chagas – B. Macuco
- Dia 29 - Maria Aparecida Gonçalves - B. Água Branca

feito
por todos,
para todos!

Cooperativismo é isso,
é cuidar de quem anda
do nosso lado.

O Sicoob Credivar
está sempre lado
a lado com você,
produtor rural.

 **SICOOB**
Credivar

E. E. Pe. Piccinini visita a COOMAP



Alunos do ensino médio da Escola Estadual Padre Piccinini tiveram a oportunidade de conhecer a COOMAP. Duas turmas de estudantes, uma na quinta e outra na sexta-feira, dias 31 de março e 1º de abril, participaram de uma palestra no auditório e depois, em turmas menores, visitaram as instalações da Cooperativa. Um dia de muito aprendizado e de descontração.

COOMAP recebe visita de cliente do exterior



No dia 21 de março, a COOMAP recebeu a visita de dois colaboradores e o representante no Brasil de uma empresa alemã, que vieram ao Brasil para dar continuidade a um projeto ambiental, do qual a COOMAP é uma das parceiras. Também fizeram parte da visita os representantes do IBIS – Instituto BioSistêmico, de Piracicaba-SP, responsável por desenvolver a parte prática do projeto. O projeto tem foco na restauração de APPs (Áreas de Preservação Permanente), no manejo sustentável de pragas e doenças e no manejo do mato, visando uma redução eficiente no uso de pesticidas, buscando a sustentabilidade e a viabilidade econômica na produção de café.

Colombianos visitam a COOMAP



A COOMAP recebeu a visita, no dia 17 de março, de uma delegação de produtores colombianos, representantes da maior cooperativa cafeeira daquele país. Eles estiveram no Brasil a convite da fábrica da Pinhalense e conheceram vários segmentos da cadeia produtiva do café nos estados de São Paulo e Minas Gerais. A COOMAP foi a única cooperativa visitada pela delegação. O gerente geral da cooperativa colombiana, Fernando Vargas Lopes, disse que a sua equipe ficou impressionada com a organização e o profissionalismo da COOMAP. A COOMAP agradece a gentileza dos visitantes da Colômbia.

VENHA PARA O LADO INVICT® DA PROTEÇÃO DO CAFÉ.

Chegou o fungicida completo da Syngenta®

ALTA EFICÁCIA
E FLEXIBILIDADE



FORMULAÇÃO INOVADORA
QUE ELEVA O CONTROLE



Completamente Invict®

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

Invict®

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



“A análise de solo é como se fosse um exame de sangue para nós. Ela é muito importante, ainda mais agora que a gente está passando por dificuldades, pelo preço do adubo, e a gente vai saber o que a terra está realmente precisando para colocar só aquilo que ela necessita de nutrientes”. **Vitor Clemente da Costa - Sítio Ribeirão**

Coleta de amostras para análise do solo ganha maior importância em 2022

A COOMAP começou em abril a campanha de 2022 da coleta de amostras para análise de solo dos produtores. A análise de solo permite planejar os tratamentos culturais da lavoura, como a correção com calcário e as adubações. E neste ano, o trabalho ganha uma importância ainda maior, por conta do preço alto dos fertilizantes. “Vamos ter que fazer uma boa gestão do fertilizante: ver o que há de reserva de nutrientes no solo e planejar a recomendação de fertilizantes da forma mais racional possível, para que impacte o mínimo no custo de produção, e os produtores possam passar por essa fase de quebra de safra e de preço de insumo alto”, disse o supervisor agrícola do Departamento de Sustentabilidade da COOMAP, Hadas Marques.

Este ano a meta é atingir 3.300 coletas de amostras dos cooperados. Segundo Hadas, a COOMAP vai empenhar ao máximo de esforço possível para providenciar a coleta de

todos. “Mas é importante o produtor refletir que este é um ano em que ele depende muito dessa análise antecipada. Então, é interessante que ele considere fazer a coleta e não ficar dependente da coleta da COOMAP. Oferecemos todas as orientações e as ferramentas para ele fazer esse trabalho e ganhar tempo. E assim ter a recomendação o quanto antes”, enfatizou.

Todo o serviço de coleta de amostras é feito de graça para os cooperados e cada produtor ainda ganha três análises. E se caso ele mesmo fizer a coleta, também vai ganhar a quarta análise. A quantidade de amostras por propriedade é definida pelo técnico da COOMAP juntamente com o produtor. Depois de coletadas, as amostras são enviadas para a Fundação Procafé em Varginha, que faz as análises e as devolve para a Cooperativa, onde o técnico agrícola interpreta o resultado e o encaminha para o produtor, para as adubações necessárias.

COOMAP participa da Feira de Cafés Especiais nos EUA

Depois de 2,5 anos sem as feiras internacionais de café, por causa da pandemia da Covid-19, foi realizada em abril a Specialty Coffee Expo 2022, a Feira de Cafés Especiais em Boston, nos Estados Unidos. A COOMAP esteve presente, através do gerente do Departamento de Exportações, Rafael Furtado. Segundo Rafael, notou-se a preocupação, de um modo geral, com a falta de café no mercado.

O evento é o mais relevante dos Estados Unidos para os profissionais e o mercado de cafés especiais, e é realizado pela Specialty Coffee Association (SCA) – Associação de Cafés Especiais. A SCA tem membros no mundo todo e o seu objetivo é promover as comunidades do café e fortalecer a qualidade, sustentabilidade, lucratividade e equidade de toda a cadeia produtiva do café.

Colaboradoras são homenageadas no Dia Internacional da Mulher

As colaboradoras da COOMAP receberam uma homenagem no Dia Internacional da Mulher. Elas se reuniram no auditório da Cooperativa, divididas em dois grupos. O presidente Nilson Andrade e o superintendente Renato de Melo falaram sobre a data e entregaram uma lembrança e uma rosa a cada uma das funcionárias.

Depois da homenagem, as colaboradoras foram convidadas a escrever uma cartinha para uma mulher desconhecida e em seguida as cartas foram trocadas e distribuídas entre elas, para que pudessem ler o que as colegas de trabalho escreveram. Foi uma tarde de reconhecimento da importância da mulher no quadro de colaboradores da COOMAP.



COOMAP realiza Whorkshop para colaboradores

A COOMAP realizou, no último sábado de março, um Workshop de Desenvolvimento Pessoal e Gestão, dentro do Programa de Qualificação que está sendo desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos da Cooperativa. Foi um momento de integração entre os participantes, com treinamentos através de palestras e dinâmicas técnicas de liderança e comportamentais. Entre os assuntos importantes que foram abordados estão o conceito de liderança e as atividades desenvolvidas pelos colaboradores participantes.

Sorteio de 1 ovo de páscoa de 1 kg

A COOMAP sorteu um Ovo de Páscoa de 1kg, para os clientes do Atacarejo. Na Compra de chocolates acima de R\$ 30,00, o consumidor ganhava um cupom para concorrer a esse prêmio delicioso. O sorteio foi no dia 16 de abril, na véspera de Páscoa, e quem ganhou foi Berenice Selicani Dias. Parabéns!

BATERIAS Heliar

DURA ATÉ 3X MAIS

Heliar SUPER FREE

POWER FRAME ORIGINAL 2 ANOS 24h GARANTIA PROTEÇÃO

Johnson Controls

Cenas Cotidianas

Os filhotes de “Fogo Apagou” na lavoura de café

A riqueza do nosso município e da nossa região, o café, é o principal sustento para a maioria dos produtores. Mas as lavouras também têm outras particularidades. Uma delas é que o cafezal é um local bastante procurado pelas aves para fazerem seus ninhos. Os observadores de pássaros - bird watchers, dizem que várias espécies de aves constroem ali os seus ninhos depois da colheita do café, nos meses de outubro, novembro e dezembro,

e por lá ficam até a próxima colheita, que começa geralmente em maio. A foto ao lado mostra dois filhotes de rolinha da espécie “Fogo Apagou” em meio ao emaranhado de galhos de café. Ela foi feita pelo colaborador e técnico de campo Leandro José dos Reis Silvério, na lavoura do produtor Altieres Fonseca, no bairro Armazém. Uma cena que revela o cuidado com a lavoura, que acaba atraindo as aves para fazer a reprodução nos galhos das plantas. Parabéns!



Leandro José dos Reis Silvério



Edimar Moreira Martins

O colaborador do Departamento de Sustentabilidade Edimar Moreira Martins fez essa foto inusitada, em julho do ano passado, no Sítio Córrego da Figueira, no bairro Serrinha. Ele registrou o momento em que o gato “Menino” aproveitou para se esquentar, dentro do balaio das galinhas botarem os ovos. É que o balaio fica num lugar onde o sol bate de manhã e como era inverno, o bichano não perdeu a oportunidade de ficar em um lugar quentinho. Obrigado pela foto!



Giovana Reis da Silva

Essa foto foi feita pela colaboradora Giovana Reis da Silva, na academia ao ar livre do bairro Vila Operária, onde mora. Ela conta que não resistiu à beleza do pôr do sol e fez o registro, no dia 15 de fevereiro passado. “Gosto de fotografar paisagens, pois é como se a gente pudesse tocar o céu”, disse Giovana. Parabéns e obrigado pela colaboração.

O colaborador Emerson Dias Ramos, que é técnico de campo, mandou essa foto de duas árvores, uma de cada lado da estrada, que formam uma espécie de portal. Essa estrada é um atalho que liga o bairro Pontinha à BR 491 (Paraguaçu-Alfenas). Emerson tirou a foto quando ia fazer uma visita técnica a um cooperado, no bairro. Obrigado pela colaboração!



Emerson Dias Ramos



*Todo mundo tem
uma história*

Nilson Andrade

De administrador a produtor e presidente da COOMAP

Todo mundo conhece o empresário Nilson Andrade, que é o presidente da COOMAP desde 1999. Mas pouca gente sabe que foi só aos 40 anos que ele se tornou produtor rural, o que o levou ao cooperativismo e a liderar um movimento que mudou a história da Cooperativa. No aniversário de 65 da COOMAP, em maio de 2022, nós homenageamos o presidente da entidade, já no sexto mandato, contando um pouco da sua história aos leitores.

Em 17 de setembro de 1943 nascia Nilson Andrade, o terceiro dos seis filhos do empresário Edvard Eustáquio de Andrade e de dona Myrthes Campos Andrade. Na vida estudantil, foi aluno do Ginásio Salesiano Domingos Sávio de Paraguaçu, fez o ensino médio em Poços de Caldas e depois fez um curso preparatório para a Escola de Minas e Metalurgia em Ouro Preto. Mas acabou indo estudar na UFMG, em Belo Horizonte, onde fez o curso de Administração de Empresas.

Morando na capital mineira e ainda cursando a universidade, Nilson Andrade foi vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, em pleno regime militar. Depois de formado, fez estágio em uma grande construtora. Ainda em BH, teve uma empresa de ralar e empacotar queijo parmesão e passou no concurso de operadores para a Bolsa de Valores de Minas Gerais, onde trabalhou por 4 anos.

Mas em 1973 ele voltou para Paraguaçu, para ficar ao lado dos pais, principalmente do pai, Sr. Edward, que estava com problemas oftalmológicos e que, na época, era o proprietário do Laticínios Paraguaçu. Na terra natal, Nilson Andrade percebeu que tinha vocação empreendedora na área empresarial, tanto assim que abriu, em 1974, o primeiro mercado de Paraguaçu no estilo “autosserviço”: o Supermercado Bikinha, junto com o primo Evandro Barbosa Bueno. “Foi uma novidade e um sucesso que fez as vendas explodirem”, lembra. Naquele mesmo ano, o seu tio, o prefeito João Eustáquio de Andrade, o convidou para ser o diretor do jornal A Voz da Cidade, do qual se tornaria socio-proprietário, assim que veio a adquirir também a gráfica. Mais tarde, Nilson abriu a Papelaria Papiro e o Chalé do Queijo.

Foi nessa época que Nilson Andrade conheceu a Maria Aparecida Taglialegra. O namoro durou três anos e eles se casaram em 12 de outubro de 1981. Em 1984 nascia a filha do casal, Maria Camila Taglialegra Andrade. E recentemente veio ao mundo o netinho Caetano, o xodó da família.

Em 1983, Nilson vendeu a sua parte do Supermercado Bikinha e adquiriu o sítio Primavera. Era o começo de uma

nova fase da vida, a de produtor rural. “A propriedade de cerca de 10 alqueires estava com o valor muito bom. Mas como eu não entendia nada nessa área, fui atrás de várias pessoas, que me aconselharam a comprar a propriedade. E acabei fazendo um ótimo negócio”, conta ele.

Investindo na cafeicultura, Nilson Andrade se tornou associado da COOMAP em 20 de junho de 1989 e passou a participar das assembleias e da diretoria. Até que em 1999 a chapa para a Diretoria Executiva, da qual ele participava e que foi eleita na Assembleia Geral Ordinária daquele ano, o escolheu para ser o presidente da Cooperativa. “Foi por força das circunstâncias da época que acabei assumindo a presidência”, revela ele. Mas o inesperado deu lugar ao empreendedorismo. Sob seu comando, a Cooperativa saiu de uma situação financeira crítica e prosperou como nunca. Um exemplo desse período de prosperidade foi a construção da nova sede da COOMAP no Distrito Industrial, inaugurada em 2017.

Nilson Andrade faz questão de dizer que não foi por mérito próprio, mas sim por uma mudança de paradigma, na forma de pensar e de agir do produtor rural, que a história da cooperativa foi totalmente modificada. “O cooperativismo ficou estagnado por 40 anos ou mais e, por fim, cada um pensava apenas em si e não no coletivo. E de certa forma, acho que consegui despertar nas pessoas, no produtor rural, a força dele e o que ele significava para a economia de Paraguaçu. A partir disso, as coisas foram acontecendo e a Cooperativa ganhou a confiança do cooperado, que passou realmente a cooperar, a apoiar. E aí a Cooperativa virou o que é hoje: ela é, disparado, a maior empresa de nossa cidade”, enfatizou. Parabéns ao Sr. Nilson e parabéns à COOMAP pela chegada dos 65 anos.



Nilson Andrade,
esposa, filha, genro
e o netinho Caetano

Conhecendo a COOMAP

Tecnologia da Informação dá o suporte às atividades na COOMAP

O setor de T.I. (Tecnologia da Informação) da COOMAP, conforme conhecemos hoje, começou a funcionar em 2016, dando início ao processo de centralização de toda a demanda computacional da empresa. No ano seguinte, com a conclusão da transferência dos departamentos, da antiga sede para as novas instalações da COOMAP no Distrito industrial, o T.I. passou a atender a todos os setores. Em 2018 foi contratado o colaborador Diogo Machado Miranda, formado em Ciência da Computação, que no ano seguinte se tornou o responsável pelo setor. E em 2020 entrou para o time de T.I. da COOMAP o técnico de apoio William de Souza Martins, que é analista de sistemas e técnico em eletrônica.

Mas o que faz o setor de T.I.? Como o próprio nome diz, o setor é responsável pelo desenvolvimento da tecnologia e todas as suas implicações na

empresa. Hoje a COOMAP tem o Sistema de Gestão Integrada (ERP), que faz a gestão de estoque, fiscal, comercial/financeira e de produção, utilizando sistemas específicos que atendem aos demais fins da Cooperativa, como a administração de pessoal, a movimentação do estoque de café nos armazéns e o posto de combustíveis.

Dentro desse contexto, ficam a cargo do T.I. diversas atribuições, entre elas a administração dos sistemas e suporte aos usuários; controle de acesso dos usuários à rede corporativa; manutenção da telefonia móvel e fixa; manutenção dos equipamentos; cotação e compra de produtos e equipamentos de informática; monitoramento de toda a estrutura do setor; montagem da estrutura de informática (rede, internet, áudio e vídeo) nos eventos externos da COOMAP; e o funcionamento de áudio e vídeo em todos

os eventos dentro da Cooperativa.

“No nosso dia a dia, atendemos a demanda de todos os departamentos da cooperativa, dentro da necessidade de cada setor. O nosso trabalho é fazer com que tudo esteja funcionando perfeitamente. E a cada expansão da COOMAP, o nosso setor fica responsável por expandir a rede corporativa – telefonia, rede, segurança e equipamentos, para o bom funcionamento de toda a cooperativa”, informou Diogo Miranda.



Como o fertilizante organomineral aumenta a produtividade da lavoura?



A aplicação do fertilizante organomineral possui relação direta com a fertilidade do solo. Esses produtos são capazes de promover um aumento significativo na fertilidade do solo, uma vez que são fonte de energia e de nutrientes para os microrganismos que fazem parte do seu ciclo biológico. Dentre os diversos benefícios para o solo, os fertilizantes organominerais elevam a capacidade de retenção hídrica, reduzem a densidade e aumentam a porosidade, atuam na formação de agregados que diminuem a erosão e aumentam a capacidade de absorção do solo, além de aumentar a capacidade de troca catiônica. O resultado pode ser observado em culturas mais saudáveis, com maior vigor na fase de brotação, melhor resistência às pragas e, conseqüentemente, produtividade mais elevada. Além de melhorar a qualidade e produtividade das lavouras, o uso desses fertilizantes ainda proporciona maior economia ao produtor rural.

RESULTADOS NA CULTURA DO CAFÉ



Aniversário PREMIADO COOMAP

Em 2022

65 Anos

Em maio a COOMAP completa 65 anos e quem ganha o presente é você! A cada R\$100,00 em compras na nossa Loja, você ganha uma raspadinha/cupom para concorrer a prêmios instantâneos. São 65 prêmios e 1.000 brindes! E depositando esse cupom na urna, você ainda poderá concorrer a prêmios incríveis no final da promoção:

- CELULAR
- FOGÃO

- TANQUINHO
- GELADEIRA

- TV



O SORTEIO É NO DIA 31/05/2022.
BOAS COMPRAS E BOA SORTE!

CONSULTE O REGULAMENTO

